

# Formação econômica, desenvolvimento e desigualdade, uma análise regional de Minas Gerais

Tomás de Faria Balbino – Universidade Federal de Minas Gerais

## Introdução:

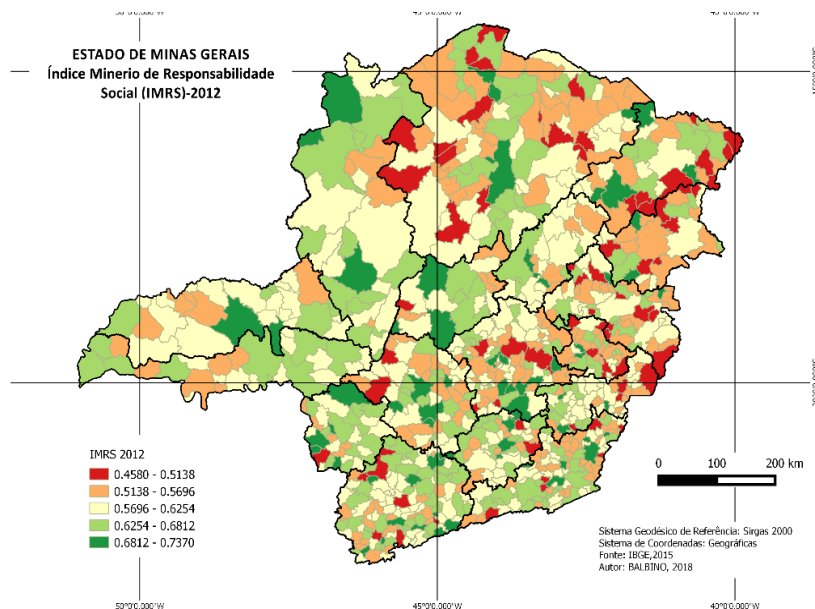
O presente trabalho busca analisar como a formação histórica de Minas Gerais, em um caráter desequilibrado e concentrado, gerou níveis de desigualdades regionais em todo estado, até o momento presente. Através da análise de algumas teorias de desenvolvimento em uma escala regional, de um resgate histórico e com o uso do Índice Mineiro de Responsabilidade Social (IMRS), foi possível notar que o processo de formação econômica do estado esteve concentrado em regiões que hoje possuem melhores indicadores sociais e de desenvolvimento.

## Desenvolvimento:

A partir de uma extensa revisão histórica do processo de formação territorial e econômica do estado de Minas Gerais, do período da mineração até a primeira década do século XXI, vemos a concentração das principais atividades econômicas em grupos regionais, e com um arcabouço teórico, nota-se no estado a presença de fenômenos presentes na literatura. Primeiramente é possível notar um processo de causalção circular cumulativa, de forma simultânea que Myrdal (1957) apresenta em sua teoria, visto que, durante todo o processo as regiões ricas do estado tendiam a se tornar mais ricas e as regiões pobres mais pobres, embora houvesse a existência de efeitos que dissipasse o desenvolvimento de algumas regiões. Da mesma forma, é possível notar a migração de mão de obra e capital das regiões mais pobres para as regiões mais ricas, intensificando as desigualdades, assim como é apresentado por Hirschman (1958) em sua análise de desenvolvimento. Dessa forma, partir dos dados do IMRS, disponibilizados pela Fundação João Pinheiro, foi possível analisar como o processo de formação e desenvolvimento de Minas está relacionado com os atuais níveis de indicadores do Estado.

## Conclusões:

A partir do mapa ao lado (elaboração própria) é possível notar que os piores níveis de indicadores se encontram nas regiões que tiveram menor participação nas atividades econômicas do estado durante todo processo de formação, e que a partir de um desenvolvimento concentrado, retroalimentaram as desigualdades regionais. Nessa análise, as cidades das regiões Leste, Norte e principalmente do Vale do Jequitinhonha apresentam um maior número de níveis baixos em seus indicadores, sendo essas as mais afastadas do processo de formação econômica do estado.



## Principais referências bibliográficas:

MYRDAL, G. *Teoria econômica e regiões subdesenvolvidas*. Rio de Janeiro: Saga, 1957.

HIRSCHMAN, A. O. *The strategy of economic development*, New Haven, Yale U.P, 1958.

TORRES, J.C. *História de Minas Gerais*. Belo Horizonte, 1962.